



## DOMINGO XXVII DO TEMPO COMUM

EVANGELHO: Lc 17, 5-10

### Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Lucas

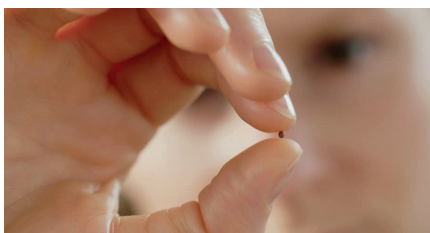
Naquele tempo, os Apóstolos disseram ao Senhor: «Aumenta a nossa fé». O Senhor respondeu: «Se tivésseis fé como um grão de mostarda, diríeis a esta amoreira: 'Arranca-te daí e vai plantar-te no mar', e ela obedecer-vos-ia. Quem de vós, tendo um servo a lavar ou a guardar gado, lhe dirá quando ele voltar do campo: 'Vem depressa sentar-te à mesa'? Não lhe dirá antes: 'Prepara-me o jantar e cinge-te para me servires, até que eu tenha comido e bebido. Depois comerás e beberás tu'. Terá de agradecer ao servo por lhe ter feito o que mandou? Assim também vós, quando tiverdes feito tudo o que vos foi ordenado, dizei: 'Somos inúteis servos: fizemos o que devíamos fazer'.

*Palavra da Salvação.*

## A PEQUENEZ DA NOSSA FÉ

### REFLEXÃO DOMINICAL

O Evangelho deste domingo apresenta-nos uma reflexão sobre a pequenez do grão de mostarda e acerca da humildade do servo disponível. No início deste capítulo 17, Jesus abordou o tema da presença



inevitável do escândalo e a necessidade do perdão para aqueles que nos ofendem. Os discípulos de Jesus, diante do difícil

ensinamento sobre o perdão, viram a necessidade da fé e clamaram ao Senhor: "aumenta a nossa fé". Claramente, eles não apenas descobriram a sua deficiência na fé, mas também o seu desamparo, por isso voltaram-se para Jesus.

De facto, a fé é indispensável para a nossa caminhada cristã. Nos momentos turbulentos da vida, a fé é o melhor instrumento para navegar e gera esperança e confiança. Devemos aprender a confiar em Deus

e a comungar com Ele em tempos de dificuldades, dúvidas e desesperança, garantindo que a nossa fé não se esgote. A fé é um dom de Deus e uma resposta gratuita do homem. Na fé, a inteligência humana e a vontade cooperam com a graça divina: crer é um ato do entendimento da verdade divina pelo império da vontade movida por Deus através da Graça.

Na segunda parte do Evangelho, através de uma parábola, Jesus mostra aos Seus discípulos que o melhor instrumento para medir o tamanho da fé é o do serviço humilde, o serviço desprendido, gratuito, que não espera outra recompensa senão a alegria do dever cumprido, ou seja, a fidelidade humilde do cumprimento do dever.

Encorajemo-nos mutuamente a viver a fé e a ter a nossa vida fundamentada nela. O pedido dos apóstolos deverá ser, também, o nosso clamor, devido à fragilidade e à pequenez da nossa fé.

Peçamos ao Senhor para que aumente a nossa pouca fé.

### PISTA DE REFLEXÃO

*Como vivo a minha fé na sociedade?*

Votos de uma excelente semana para todos.

**Pe. Andrew Prince Fofie-Nimoh**

## CATEQUESES SOBRE O DISCERNIMENTO

Os elementos do discernimento. A familiaridade com o Senhor

### RESUMO DA CATEQUESE DO SANTO PADRE

O primeiro dos elementos constitutivos do discernimento é a oração; falo duma oração rica de afeto que nos permite falar com Deus como quem fala com um amigo. Efetivamente, discernir e decidir fazer o que agrada a Deus é exigente, mas os Santos faziam-no com naturalidade. Conseguiram agir desse modo porque, através da oração, alimentavam a amizade com Deus e, pouco a pouco, tornavam-se capazes de distinguir o mais importante. É verdade! O segredo da vida dos santos está precisamente

nesta sua familiaridade com Deus na oração, com a qual venciam as tentações que nos levam a desconfiar de Deus, pensando que Ele nos está a pedir demasiado ou nos quer tirar o que mais gostamos. Como nos mostra o caso do jovem rico, no Evangelho, ele tomou a iniciativa de ir encontrar-se com Jesus, mas não aceita o convite para O seguir porque, preso às riquezas que tinha, não as quis deixar. E retirou-se «triste». Discernir não é fácil, porque as aparências enganam, mas a familiaridade com Deus pode dissolver suavemente dúvidas e receios e tornar-nos cada vez mais capazes de reconhecer aquilo que conta, quase por conaturalidade, como uma coisa que brota do mais fundo do nosso ser.

**Papa Francisco, Audiência Geral, Praça de São Pedro, quarta-feira, 28 de setembro de 2022.**

## JMJ LISBOA 2023

### O PAPA FRANCISCO RECEBEU D. AMÉRICO AGUIAR

Presidente da Fundação JMJ Lisboa 2023

Cidade do Vaticano, 29 set 2022 - O Papa recebeu hoje em audiência, no Vaticano, o presidente da Fundação JMJ Lisboa 2023, D. Américo Aguiar, com quem conversou sobre a próxima edição internacional deste evento, promovido pela Igreja Católica.

“Esta é a terceira audiência o Papa nos concede, o que é um honra, para partilhar o caminho feito, até para ver, digamos assim, a sua sensibilidade, o que o seu coração diz em relação a assuntos e tarefas que temos a desenvolver”, disse à Agência ECCLESIA o bispo auxiliar de Lisboa.



O responsável destaca a importância de aferir “em direto”, as impressões do “coração de Francisco” sobre a próxima edição internacional da Jornada Mundial da Juventude, que a capital portuguesa recebe de 1 a 6 de agosto de 2023.

“É a sua jornada, é o seu convite. Estas audiências permitem, por um lado, que o Papa tenha conhecimento direto do ponto de situação, o que é o nosso objetivo, bem como para ir redesenhando algumas decisões, para mais perto do que é o sentir e o desejo de Francisco”, acrescenta D. Américo Aguiar.

O presidente da Fundação JMJ Lisboa 2023 assume o desafio de apresentar uma jornada “diferente”, respondendo às indicações do pontífice.

“Temos transportado esse desafio que o Papa coloca

aos jovens e que nos coloca, porque a jornada não tem de ser, obrigatoriamente, uma fotocópia das edições anteriores”, indica.

O bispo auxiliar de Lisboa assume o objetivo de, “mantendo a estrutura das edições anteriores, a identidade de cada JMJ”, poder dar uma “marca” específica à edição de Lisboa, ajudados pelo “sentir do Papa Francisco em relação aos jovens”.

“Estes encontros são muito importantes, para irmos redirecionando o caminho”, concluiu.

O anúncio da escolha da capital portuguesa aconteceu a 27 de janeiro de 2019, no final da JMJ acolhida pelo Panamá.

A JMJ nasceu por iniciativa do Papa João Paulo II, após o sucesso do encontro promovido em 1985, em Roma, no Ano Internacional da Juventude.

As edições internacionais destas jornadas promovidas pela Igreja Católica são um acontecimento religioso e cultural que reúne centenas de milhares de jovens de todo o mundo, durante cerca de uma semana.

A primeira edição aconteceu em 1986, em Roma, e desde então a JMJ já passou pelas seguintes cidades: Buenos Aires (1987), Santiago de Compostela (1989), Czestochowa (1991), Denver (1993), Manila (1995), Paris (1997), Roma (2000), Toronto (2002), Colónia (2005), Sidney (2008), Madrid (2011), Rio de Janeiro (2013), Cracóvia (2016) e Panamá (2019).

In Agência Ecclesia.

## AGENDA E AVISOS PAROQUIAIS

• **Estão abertas as inscrições para a catequese paroquial.** Poderá pedir a ficha de inscrição junto das catequistas Olga ou Alzira. Também os adultos que ainda não têm os sacramentos de iniciação cristã (Batismo, Eucaristia e Crisma) e os desejem receber poderão falar com o Pároco.

• **O Ano Catequético 2022/2023 terá início no próximo dia 08 de outubro em Caparide e Tires** com a Santa Missa às 10h00 e 15h00, respetivamente. Apelamos à presença de todos os pais, encarregados de educação e padrinhos.

• **Durante o presente mês de outubro haverá a Oração do Terço durante os dias feriais, às 18h15.** convidamos todos os paroquianos a se juntarem a esta iniciativa.